

CROKI DA VIA TE CUIDA MANÉ

O Perau de Janeiro é uma parede de basalto localizada no interior da cidade gaúcha de Arvorezinha. A cidade está situada no planalto gaúcho a 720 metros acima do nível do mar, com uma superfície de 577 km² e uma população de 10.500 habitantes com predominância 95% italiana. Partindo do centro da cidade em direção à Soledade pela RS332, aproximadamente 8Km da saída da cidade, você irá encontrar uma capela, a direita da faixa, em frente a capela tem uma entrada a esquerda. Siga a estrada de chão batido por aproximadamente 10Km, sempre pela estrada principal. No meio do caminho, tem uma encruzilhada, passe reto. A estrada aparentemente termina em uma fazenda, cruze a porteira e siga em frente por mais 1Km, até encontrar o camping e as cabanas. A esquerda da cabana do meio (são 3 cabanas no total) existe uma estrada (só passa 4x4 e fusca) é só seguir a estrada até o rio. Existe a opção de acampar neste local, mas a caminhada até a base da parede é de 20min. Na beira do rio, existe um acampamento selvagem (sem luz e sem água potável, mas vale a pena).



DESCRIÇÃO DA VIA

TE CUIDA MANÉ - 7° 8B E3

ESTILO: tradicional.

REUNIÕES: reunião 1: equipada com duas chapeletas com malha rápida, reunião 2: equipada com duas chapeletas com malha rápida, reunião 3: equipada com duas chapeletas com malha rápida, reunião 4: equipada com duas chapeletas com malha rápida, reunião 5: não está equipada, podem ser utilizadas as árvores na base da via, reunião 6: o cume não está equipado.

MATERIAL NECESSÁRIO: 2 jogos completos de friends e um bom jogo de nuts (se dois jogos estiverem fora de cogitação, levar pelo menos os números #3 e #4 repetidos para a 3° cordada... também peças pequenas do tamanho de #0.3 , #0.4 e #0.5 repetidas para a 4° cordada), um piton lâmina pequeno é bem vindo para proteger a 3 cordada e duas cordas de 60m.

HISTÓRICO: Início da conquista em 3 etapas: dezembro de 2006 (acesso e primeira cordada), carnaval de 2007 2 cordada e carnaval de 2008 término do restante da via. Participaram desta conquista Fabrício (caramujo) Abido Camargo, Alexandre Altmann, Filipe Hartmann, Iuberê Dutra, Cristiano, Zé, Everton L. Gatto, Camila e Floriane.

OBS: A via foi conquistada em artificial, mas posteriormente os movimentos foram liberados. A 3° cordada é a uma escalada ímpar, pela qualidade da fenda.

DESCRIÇÃO DA VIA: Via de 6 cordadas que mede 220m.

DESCRIÇÃO DAS CORDADAS:

1° 40m - ascensão por corda fixa. É possível pular esta cordada, subindo um trepa-mato que contorna pela direita até um "corredor" de uns 40cm lá em cima, que acessa o platô da parada, é muito tranquilo e as arvores protegem. A parada para fixar a corda foi batida desta forma.

2° 20m - 5° - 4 chapas. O início da escalada é um diedro bem tranquilo que termina em um platô a direita. Esta cordada está com chapas para diminuir a exposição, foi conquistada na mão grande.

3° 50m - 8B (7C obrigatório ou A2, com certeza é bem mais tranquilo fazer em livre) - tudo em móvel com uma chapa no crux. Cordada ímpar, uma fenda contínua que segue por toda a cordada e termina em um platô que comporta 2 pessoas bem tranquilo.

4° 25m - 7B - tudo em móvel. Uma fissura de dedo que acessa um diedro (no fim do crux, no tetinho tem um enorme bloco "solto" não foi derrubado pois é utilizado como agarra...hehehe) mas é tranquilo, depois do diedro, contorne a chaminé pela esquerda até o platô e siga direto para cima por uns 5m até a parada, que está em uma rocha exposta no fim da canaleta de mato.

5° 25m - 3° (trepa mato) tudo em móvel e com a parada em uma arvore - a partir da parada, contorne o bloco pela direita e siga para a esquerda pelo mato, siga pelo mais óbvio até avistar um bloco que forma um diedro de uns 3 metros,

suba o diedro e siga até a parede, pela esquerda, vá até um platozinho entre a parede e três árvores que fica a esquerda da chaminé.

6° 50m - 6sup (inicia em uma chaminé que é o crux da cordada o restante é um 5°) - tudo em móvel - suba pela chaminé a direita até o platô, siga pelo diedro (crux), quando terminar o diedro, siga uns 15m reto para cima até uma arvorezinha (proteja nela, com fita bem longa para minimizar o arrasto da corda, não tem como errar pois é a única arvore...), faça a travessia para a esquerda uns 15m até a aresta, suba pela aresta até o platô e depois pelo diedro a esquerda até o cume.

A DESCIDA: pode ser feita por rapel ou por uma trilha que existe no cume. A trilha é a direita (apesar de não parecer ela está lá, do final da via você deve andar 15m para frente e depois uns 50m para direita) a vantagem de descer pela trilha é o visual, a trilha segue por uma "quilha" de 2m de largura no cume, onde você tem o visual dos dois lados da parede, as desvantagens são as aroeiras...



